



Public Services International
Internationale des Services Publics
Internacional de Servicios Públicos
Internationale der Öffentlichen Dienste
Internationell Facklig Organisation för Offentliga Tjänster
國際公務勞連

45, avenue Voltaire, BP 9 • Tel.: +33 450 40 64 64
01211 Ferney-Voltaire Cedex • Fax: +33 450 40 50 94
France • www.world-psi.org

Michel TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL
sgov.gabinete@presidencia.gov.br

Fernando COELHO FILHO
MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA
gabinete@mme.gov.br

Wilson FERREIRA JÚNIOR
PRESIDENTE DA ELETROBRAS
pr@eletrobras.com; wferreira@eletrobras.com

Referência de arquivo: RP/JD/DD/DC
Nome de contato: jocelio.drummond@world-psi.org

17 de outubro de 2017

Prezados Senhores,

Chamamento à suspensão imediata da privatização da Eletrobras

A Internacional de Serviços Públicos (ISP) é uma federação global que representa trabalhadores do serviço público em 160 países. Foi fundada em 1907 pelos trabalhadores da área de energia na Europa. Desejamos alertar o Governo brasileiro para os sérios riscos que irá incorrer ao vender suas ações de controle do sistema de energia, especificamente a Eletrobras.

Ao longo da última década, as principais realizações do Brasil em termos de desenvolvimento sócio-econômico, redução da pobreza e direitos humanos foram reconhecidas mundialmente e se tornaram referência para muitos países. Tais realizações não teriam sido possíveis sem que políticas públicas fossem construídas em estreita consulta, diálogo, participação social da população e com investimentos voltados para os serviços públicos.

Estas políticas públicas estão sendo desmontadas. Além disso, existem planos de privatização de serviços e recursos naturais, tais como aeroportos, Casa da Moeda, saúde, educação, água e saneamento, petróleo, gás e energia.

Na área de energia, a proposta de venda da Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras, empresa de economia mista, atualmente sob controle acionário majoritário do governo federal, para empresas privadas e/ou estatais internacionais tem causado preocupação ao parlamento, movimento sindical e social, às quais compartilhamos. Um setor energético público, forte e sob controle social é estratégico para o desenvolvimento social e econômico autônomo de uma nação, pois abrange a distribuição, geração e transmissão de energia, impactando a indústria, comércio e os serviços, assim como o desenvolvimento regional e o acesso da população.

A Internacional de Serviços Públicos é uma federação sindical mundial que representa 20 milhões de trabalhadores e trabalhadoras que prestam serviços públicos essenciais em 150 países. A ISP defende os direitos humanos, promove a justiça social e o acesso universal a serviços públicos de qualidade. A ISP trabalha com o sistema das Nações Unidas e em colaboração com entidades da sociedade civil, sindicatos e outras organizações.

Desta forma, sugerimos a suspensão imediata do processo de privatização do setor elétrico brasileiro e que se promova um debate democrático e minucioso sobre o futuro do setor com os sindicatos, movimentos sociais e a sociedade civil. A ISP está pronta para ajudar com a disponibilização de análises comparativas internacionais que demonstram os problemas dos sistemas de energia controlados pelo mercado.

Um setor essencial como o de energia, não pode ser entregue para o setor privado apenas por interesse de uma minoria em busca de vantagens financeiras. Acima de tudo, devem ser observados os interesses coletivos da maioria da sociedade.

Fragilizar a matriz energética brasileira por meio da venda ao capital internacional, sob o pretexto de obter, conjuntamente, reservas fiscais, é um erro e não interessa ao povo brasileiro. A experiência internacional mostra que não há garantia nenhuma da propalada “melhoria dos serviços” com a implementação de processos privatizantes. O prejuízo pode ser grande: aumento das tarifas elétricas e de escassez energética, dificuldade de retomada do crescimento, metas de ampliação inviabilizadas, enfraquecimento da soberania nacional, quebra do controle social e perda de recursos naturais.

Atualmente, a Eletrobras é a maior empresa estatal da América Latina, possui uma receita líquida anual de R\$ 60,7 bilhões e uma capacidade instalada de 46.856 MW, significando 31% da capacidade de geração de energia do Brasil e 47% do Sistema Interligado Nacional. São 233 usinas de geração, incluindo Furnas, opera 12 hidrelétricas. A empresa emprega 24.539 funcionários/as, que estão sob ameaça de demissões em massa e precarização das relações de trabalho, caso o processo privatista avance.

O projeto está tramitando apressadamente no parlamento brasileiro neste momento e não houve diálogo ou consulta prévia à sociedade civil e ao movimento sindical.

Somente um setor de energia controlado publicamente pode garantir o alcance máximo da energia - inclusive para as áreas mais desfavorecidas - acesso para toda população brasileira, juntamente com medidas para combater a escassez energética, causadora de pobreza e obstáculo ao desenvolvimento social e econômico.

Reiteramos a nossa proposta de demonstrar os danos causados nos países em que os sistemas energéticos foram privatizados - onde a corrupção aumenta, os investimentos prometidos não se materializam e o acesso à energia para as comunidades mais pobres e vulneráveis fica comprometido.



Rosa Pavanelli
Secretária-geral da ISP